

A solidariedade a Cuba não cessa



Cuba sempre contou e conta com o apoio solidário dos povos de outras nações que acompanharam Cuba em sua resistência diante das agressões ininterruptas dos sucessivos governos norte-americanos contra a Revolução cubana, exemplo de dignidade e justiça social.

Muitas pessoas nos diferentes lugares do mundo fizeram sua a luta do povo cubano pela cessação do desumano bloqueio que os EUA mantêm contra a Ilha há mais de 50 anos e que incide negativamente em áreas tão sensíveis como a saúde e a educação.

Nos últimos dias aconteceu a 22ª Convenção Brasileira de Solidariedade a Cuba, em Belo Horizonte, com a participação de 200 delegados e convidados.

A Convenção focalizou o genocida bloqueio econômico, financeiro e comercial, a ilegal base norte-americana de Guantánamo, situada no leste de Cuba e mantida contra a vontade dos cubanos, e os atos subversivos que são alentados desde território norte-americano contra a Ilha.

José Antonio Vieira, diretor-geral da Associação Cultural José Martí de Minas Gerais, assinalou em suas declarações à agência de notícias Prensa Latina que o encontro também teve em vista propulsar a unidade do movimento de solidariedade a Cuba no Brasil. A mencionada associação leva 31 anos sendo um dos mais sólidos sustentos do movimento solidário brasileiro a esta Ilha.

A solidariedade a Cuba e ao seu povo e sua revolução não cessa e os atos de apoio se multiplicam em qualquer canto do mundo, todos os dias. Na cidade de Mol, a associação solidária “Amigos de Cuba” da

Bélgica, em sua Assembleia Anual ratificou seu apoio ao país caribenho em sua batalha contra o bloqueio econômico, comercial e financeiro que a comunidade internacional condena todos os anos desde 1992 na Assembleia Geral da ONU.

Na Europa, é intenso o apoio à Revolução Cubana. A organização alemã CUBASI concentra seus esforços em denunciar as consequências de um bloqueio que se mantém apesar de a grande maioria do próprio povo norte-americano favorecer a normalização das relações entre Cuba e os Estados Unidos.

Os associados a este projeto alemão pertencem ao Partido da Esquerda Alemã e levam mais de 20 anos debruçados sobre projetos de solidariedade em várias áreas, para além de difundir a realidade cubana em sua nação.

A cidade basca de Bilbao sediou o 14º Encontro Estatal de Solidariedade ao país caribenho. Mais de 200 representantes de 60 organizações espanholas expressaram seu apoio irrestrito ao povo cubano.

Além de analisar os efeitos do prolongado bloqueio econômico, financeiro e comercial norte-americano, o evento examinou estratégias para neutralizar as campanhas de desinformação sobre Cuba.

O apoio a Cuba no mundo é amplo. Hoje em dia, há mais de 2.400 organizações de solidariedade em 152 nações, nas que cidadãos de todas as idades e camadas sociais divulgam a obra da Revolução e a resistência e dignidade do povo cubano.(Maria Josefina Arce)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/133245-a-solidariedade-a-cuba-nao-cessa>



Radio Habana Cuba